



Encontro Nacional EDUCAÇÃO DO CAMPO, DAS ÁGUAS E DAS FLORESTAS

Salvador - Ba, 28|Fev a 02|Mar|2024

Carta em Apoio à SECADI/MEC

Após o impeachment da presidente Dilma Rouseff, em 2016, passamos a viver um processo de desestruturação e desinvestimentos nas ações, programas e política em Educação do Campo no âmbito do Ministério da Educação – MEC, situação que se agravou drasticamente com a extinção da SECADI no segundo dia de governo fascista de Bolsonaro (Decreto nº 9465, de 2 de janeiro de 2019), um golpe violento contra os direitos dos povos do campo, das águas e das florestas, que visava o enfraquecimento político de seus territórios e a desmobilização das lutas populares por todo o país.

Mas, nós, os lutadores do campo e cidade em todo o país, combinamos de não morrer e de não deixar morrer a democracia no Brasil! Nossa r-existência foi fundamental na campanha e vitória eleitoral que levou nosso presidente Luiz Inácio Lula da Silva ao seu terceiro mandato e, conseqüentemente, a imediata da reestruturação do Ministério da Educação e recriação da SECADI (Decreto nº 11.342, de 1º de janeiro de 2023).

Com a recriação da SECADI, foram retomados três programas importantes à constituição da Política Nacional em Educação do Campo, são eles:

i. O Programa de Apoio à Formação Superior em Licenciatura em Educação no Campo, atualmente ofertado por 35 IFES e 01 universidade estadual, com 6.800 estudantes matriculados, em 56 cursos distribuídos em campi universitários das cinco regiões do país, com maior oferta nas regiões norte e nordeste, apoiados com recursos aplicados na realização das atividades do Tempo Comunidade dos cursos;

ii. O Programa Escola da Terra, que oferta formação continuada à professores que atuam em escolas do campo, hoje envolvendo 45 IFES, atendendo num total de 5.180 cursistas, sendo 4.340 em cursos de aperfeiçoamento e 840 em curso de especialização em Educação do Campo;



iii. E o PPDE Campo e PDDE Água, vinculados ao Programa Dinheiro Direto na Escola, que destina recursos financeiros de custeio e de capital às escolas do campo, visando a adequações de abastecimento de água em condições apropriadas para consumo, o esgotamento sanitário e benfeitorias na infraestrutura física dessas unidades, necessárias a garantia da melhoria da qualidade do ensino nas escolas do campo.

Para além destes, reconhecemos como uma nova e importante conquista a criação do programa Parfor Equidade, com 2.000 vagas em ensino superior para formação de professores indígenas, quilombolas, do campo, das águas e das florestas e aos que atuam na educação de surdos e na educação especial inclusiva, com bolsas para apoio financeiro à estudantes e inclusão de mestres de saberes como professores dos cursos.

Também a recriação da Comissão Nacional de Educação do Campo – CONEC, se constituiu como outra conquista deste processo, por recompor a participação social junto ao MEC e a atuação e colaboração dos movimentos sociais do campo e universidades na elaboração e gestão democrática da Política Nacional em Educação do Campo.

Deste modo, reconhecendo as conquistas recentes, mas ressaltando que muito ainda é preciso realizar, nós participantes do Encontro Nacional de Educação do Campo, das Águas e das Florestas – ENECAF, realizado em Salvador-BA, no período de 28 de fevereiro a 02 de março de 2024, vimos pela presente carta declarar todo nosso apoio e reivindicar a ampliação das ações e programas da SECADI/MEC, sob gestão da Professora Zara Figueiredo, reafirmando o papel fundamental que cabe à secretaria frente a materialização da Política Nacional de Educação do Campo e a garantia dos direitos dos povos do campo, das águas e das florestas à educação, como estratégia que contribua com a defesa da autonomia e desenvolvimento de seus territórios, com dignidade e sustentabilidade.

Como nos ensinou o mestre Paulo Freire, a educação não transforma o mundo, a educação muda as pessoas, as pessoas transformam o mundo! Sigamos, Educação do Campo: Direito Nosso! Dever do Estado!

Participantes do Encontro Nacional de Educação do Campo, das Águas e das Florestas. Salvador, 01 de março de 2024